



PSICOLOGIA DO TRABALHO: USO DE ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Cintia Knauber
Danielle Pinheiro
Tatiane Wascoski
Graciela Sanjuta Soares Faria

Resumo

De acordo com o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), em 2017, cerca de 29.100 trabalhadores foram afastados de suas atividades por uso abusivo de álcool e substâncias psicoativas. O estudo tem como objetivo entender propostas interventivas, no contexto do trabalho, voltadas para funcionários em situação de uso abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas. De acordo com a Organização Mundial do Trabalho (OIT), no ambiente de trabalho o uso indevido de álcool e substâncias psicoativas afeta até 15% dos trabalhadores, aumentando em 5 vezes as chances de acidente de trabalho. Para o desenvolvimento do estudo, foi utilizado estatísticas da OIT, dados da seguridade, pesquisas bibliográficas e entrevista semiestruturada com 3 profissionais de áreas diversas: advogado, enfermeiro e profissional de recursos humanos. Notou-se que o uso de substâncias psicoativas pode resultar em acidentes, lesões, baixa produtividade, interferir nas relações interpessoais e outras, além do risco à vida do próprio trabalhador e terceiros. Além do impacto na Previdência Social, há a sobrecarga de trabalho nos demais funcionários, provocando desafetos e má interpretação da doença. Os entrevistados citam que o ambiente de trabalho pode desencadear e/ou influenciar o consumo dessas substâncias, devido ao ritmo de vida dos funcionários e à exposição ao estresse, pode incentivá-los a buscar alívio, satisfação e relaxamento através do uso de substâncias psicoativas sendo a forma que os trabalhadores encontram para fugir da sua realidade. Entre as medidas preventivas foi mencionado que as empresas devem desenvolver políticas claras sobre o uso de substâncias psicoativas no trabalho, promover um ambiente saudável, com qualidade e que os trabalhadores fiquem à vontade para falar sobre o tema, além de oferecer treinamentos sobre os riscos, consequências e saúde mental no ambiente de trabalho. Os entrevistados citam a importância de abordar os colaboradores de forma humana, sem expô-los, oferecer assistência, orientar para que esses colaboradores busquem ajuda, acompanhamento de um profissional da saúde, colocar-se à disposição através do RH, se possível, envolver a família, para buscar entender as questões que podem estar influenciando no abuso dessas substâncias, é vital compreender a causa desse consumo abusivo para conseguir ajudar o colaborador. É importante considerar a singularidade da vida humana. Isso requer políticas públicas que foquem na subjetividade do indivíduo, além do aspecto profissional, e também reconheçam a relação do sujeito com as drogas. O foco não deve ser apenas eliminar o problema, e sim, proporcionar uma nova perspectiva em relação às suas dificuldades, auxiliá-lo na moderação do consumo dessas substâncias ou até mesmo na remoção.

Palavras-chave: álcool e substâncias psicoativas; trabalho; consequências.